

# PAISAGEM

elemento de identidade



descobrir

## SOUSEL

REDE DE PERCURSOS

UMA LIGAÇÃO ENTRE O ALENTEJO

Universidade de Évora . Município de Sousel . 2015

# PAISAGEM

elemento de identidade

"A Europa foi e é percorrida a pé. Isto é fundamental. A cartografia da Europa é determinada pelas capacidades, pelos horizontes percebidos dos pés humanos. Os homens e as mulheres europeus percorreram a pé os seus mapas, de lugarejo em lugarejo, de aldeia em aldeia, de cidade em cidade. O mais das vezes, as distâncias têm uma escala humana, podem ser dominadas pelo viajante que se desloque a pé, pelo peregrino até Compostela, pelo promeneur, seja ele solitário ou gregário. Há extensões de terreno árido, proibitivo; há pântanos; os alpes elevam-se. Mas nada disto constitui um obstáculo intransponível. (...) Este facto determina a existência de uma relação essencial entre a humanidade europeia e a sua paisagem. Metaforicamente, mas também materialmente, essa paisagem foi moldada, humanizada, por pés e mãos. Como em nenhuma outra parte do globo, as costas, os campos, as florestas e os montes da Europa (...) tomaram forma, não tanto devido ao tempo geológico como ao tempo histórico-humano."

STEINER, George, *A Ideia de Europa*, Lisboa, Gradiva, 2005

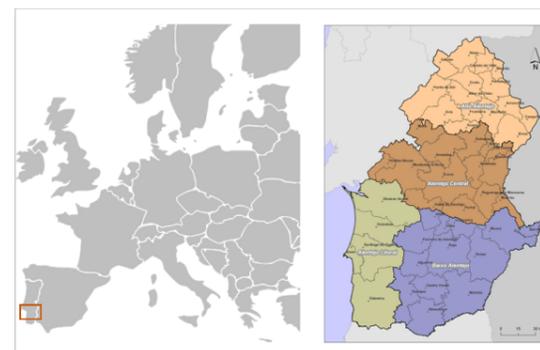
## descobrir SOUSEL

REDE DE PERCURSOS

UMA LIGAÇÃO ENTRE O ALENTEJO

Uma proposta para percorrer caminhos menos conhecidos e sair do círculo de conforto, partir à aventura de uma paisagem desconhecida para ter histórias diferentes para contar.

localização



objetivo

Ao longo de 70km de percursos pretende-se a apresentação da paisagem como elemento de identidade do lugar, neste caso do concelho de Sousel.

Um sistema de rede, enquanto conjunto de entidades sejam elas objetos, pessoas ou lugares interligados entre si, onde é permitida a circulação entre lugares de acordo com um conjunto de regras, de conduta e de respeito para com a paisagem, porque ela é um bem de todos, de extrema importância para a qualidade de vida da população residente e, também, um elemento chave para o bem-estar individual e coletivo dos visitantes.

## descobrir SOUSEL

REDE DE PERCURSOS

UMA LIGAÇÃO ENTRE O ALENTEJO

rede de percursos



**RE. (rede estruturante)** dá a conhecer a grande diversidade de paisagem do concelho de Sousel, permitindo a ligação do Norte Alentejano (concelho de Avis, Fronteira) com o Alentejo Central (concelhos de Estremoz, Arraiolos e Mora).

- 1 PERCURSO ENTRE MONTADOS
- 2 PERCURSO DAS SULIPAS
- 3 PERCURSO DAS TESAS

**RC. (rede complementar)** faz a ponte de ligação entre percursos da rede estruturante, oferecendo uma hipótese de rumo a tomar.

- 4 PERCURSO DOS COUTOS

**RT. (rede temática)** oferece pequenos percursos com grande valor cultural, agarrados na rede principal.

- 5 PERCURSO DO MOUCHÃO
- 6 PERCURSO DAS ÁGUAS TODO O ANO
- 7 PERCURSO DE S. MIGUEL

## descobrir SOUSEL

### PERCURSO ENTRE MONTADOS

#### REDE FUNDAMENTAL

Este é o percurso mais extenso e permite a experimentação de ambiências muito distintas. De norte para sul a presença humana é fundamentalmente marcada pelo uso dado ao solo - as grandes manchas de montado que são interrompidas, de forma ritmada por manchas de olival e de culturas arvenses não apresentando por isso um carácter monótono nem repetitivo.

A diversidade é oferecida pelas diferentes condições orográficas, pela variável densidade das árvores, pela textura do coberto ou sub-coberto e pela presença/ausência de gado bovino nos diferentes usos do solo.



localização

#### caracterização

Coordenadas WGS84: -7,743156; 38,997519 (limite norte do concelho); -7,782421; 38,893976 (limite sul do concelho)

Extensão: 18,6km

Forma: forma não circular

Tipo: caminhos rurais em terra que podem apresentar circulação motorizada e pequeno troço de estrada municipal a Sul de Cano (EM503)

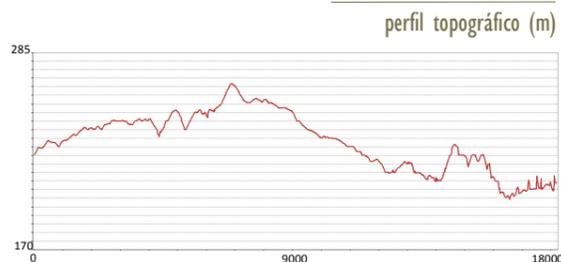
## descobrir SOUSEL

### PERCURSO ENTRE MONTADOS

#### REDE FUNDAMENTAL

Utilização proposta: pedestre, btt

Quando visitar: O percurso é visitável durante todo o ano, no entanto e dependendo da preparação física de cada um, desaconselha-se a sua utilização nos meses mais quentes (Julho e Agosto) porque apesar de atravessar grandes áreas de montado, também existem troços muito expostos ao sol. O percurso apresenta um encanto especial no final do inverno e início da primavera devido a explosão de cores, que acontecem ao nível do solo.



## descobrir SOUSEL

### PERCURSO ENTRE MONTADOS

#### REDE FUNDAMENTAL

Este percurso é marcado por alguns elementos de humanização de uma paisagem há muito vivida.

São exemplo os montes isolados, que apoiavam a atividade agrícola e em conjunto com os núcleos urbanos concentrados caracterizam o povoamento nesta região do país.

Troços de muros de pedra solta que dividem propriedades, e que numa paisagem marcada pelo latifúndio, assumem um papel relevante por introduzirem uma certa diversidade tanto visual como biológica.

Um olhar mais atento pode descobrir engenhos hidráulicos que os antepassados utilizavam para aproveitamento da águas, como as noras que permitiam a sua captação.

De salientar que os Percursos Temáticos do Mouchão e das Águas Todo o Ano, que são ricos testemunhos da relação do homem com o meio, estão ancorados neste percurso permitindo assim a descoberta de novas histórias.



## descobrir SOUSEL

### PERCURSO DAS SULIPAS

#### REDE FUNDAMENTAL

Implantado sobre a antiga rede de caminho de ferro, o percurso constitui um corredor adoçado ao terreno com suaves inclinações. Este corredor marca a paisagem desde o início do século XX, altura em que se deu a abertura da exploração pública da rede ferroviária (o troço Estremoz-Sousel na Linha de Portalegre aconteceu em Agosto de 1925 e o troço Sousel-Cabeço de Vide em 1937).

As Sulipas, a Norte de Sousel, atravessam uma planície suavemente dobrada, com galerias ripícolas bem marcadas na paisagem, enquanto a Sul percorrem um relevo que tende a ser mais suave, exceção feita para o enquadramento da Serra de S. Miguel.



localização

#### caracterização

Coordenadas WGS84: -7,617394; 39,006657 (limite norte do concelho); -7,636747; 38,922493 (limite norte do concelho)

Extensão: 16,92km

Forma: forma não circular

## descobrir SOUSEL

### PERCURSO DAS SULIPAS

#### REDE FUNDAMENTAL

Tipo: antiga linha férrea (necessário remover sulipas)

Utilização proposta: pedestre, btt (depois de retiradas as sulipas)

Quando visitar: O percurso é visitável durante todo o ano, no entanto e dependendo da preparação física de cada um, desaconselha-se a sua utilização nos meses mais quentes (Julho e Agosto) porque é muito exposto ao sol.



Numa paisagem dominada por usos extensivos, o montado apresenta uma forte presença em diferentes densidades e o olival surge com manchas representativas.

Este percurso tem a particularidade de ser adjacente ao núcleo urbano de Soussel, possibilitando assim uma derivação para a sua visita.

## descobrir SOUSEL

### PERCURSO DAS SULIPAS

#### REDE FUNDAMENTAL

A vila é enquadrada, a sul, pela Serra de S. Miguel que constitui uma moldura ondulada de cor escura proporcionada pelo olival e matos mediterrânicos que contrasta com o casario no sopé da serra e os verdes vivos ou amarelos torrados, consoante a época do ano, dos campos abertos.



A origem de Soussel é remota. Já em 1258 D. Afonso III fazia referência, no Foral Medieval de Estremoz, aos Reguengos de Soussel.

A vila e seu termo foi comenda da Ordem de Avis e os seus primeiros povoadores, foram principalmente fidalgos, em virtude de doações reais de grandes extensões de terrenos, por volta do séc. XIII. Conta a história que D. Nuno Álvares Pereira terá rezado aqui, antes de partir para a Batalha dos Atoleiros, o primeiro confronto entre os exércitos português e castelhano, a 6 de Abril de 1384,. A este propósito apresenta a Igreja de N.ª Sr.ª da Orada apresenta um painel de azulejos.

## descobrir SOUSEL

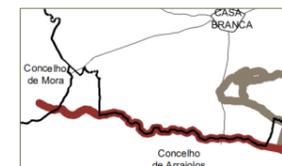
### PERCURSO DAS TESAS

#### REDE FUNDAMENTAL

Implantado num caminho carreteiro designado por Caminho ou Estrada das Tesas, dependendo da origem cartográfica, o percurso é uma homenagem ao montado e aos bosques de sobreiro.

#### localização

As manchas de sobreiros encontram-se aqui pontuadas por pinheiros bravos (*Pinus pinaster*), pinheiros mansos (*Pinus pinea*) e eucaliptos (*Eucalyptus* spp.). As espécies arbustivas, como as estevas, os sargaços (*Cistus* spp.), as giestas (*Cytisus* spp., *Retama* spp.), as urzes (*Erica* spp.) e as espécies herbáceas pontuam e mancham de cor o montado, em especial na primavera.



#### caracterização

Coordenadas WGS84: -7,875909; 38,908358 (limite poente); -7,782421; 38,893976 (limite nascente) cruzamento com o percurso diagonal

Extensão: 12,47km

Forma: forma não circular

Tipo: caminhos rurais em terra que podem apresentar circulação motorizada

## descobrir SOUEL

### PERCURSO DAS TESAS

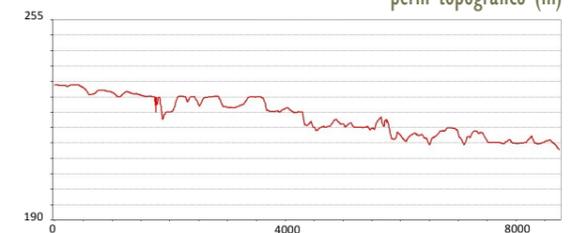
#### REDE FUNDAMENTAL

Utilização proposta: pedestre, btt

Quando visitar: O percurso é visitável durante todo o ano, no entanto e dependendo da preparação física de cada um, desaconselha-se a sua utilização nos meses mais quentes (Julho e Agosto).



#### perfil topográfico (m)



O montado é um sistema multifuncional de uso do solo que constitui uma paisagem de grande valor histórico e cultural enquanto aproveitamento de recursos por parte do homem, designadamente, da cortiça, dos frutos para alimentação animal, das pastagens ou das culturas agrícolas que frequentemente coexistem na mesma área.

## descobrir SOUSEL

### PERCURSO DAS TESAS

#### REDE FUNDAMENTAL

As diferentes densidades do montado conferem ao sistema uma grande diversidade e riqueza: ao nível vertical, pela maior ou menor concentração das árvores; ao nível horizontal, pelo mosaico criado pelas áreas de influência das copas versus as áreas abertas, onde se desenvolvem espécies de fauna e flora distintas; ao nível biológico e ambiental, pela grande variedade de espécies que estes habitats abrigam e por contribuírem para a regulação do ciclo da água, a conservação do solo e o sequestro de carbono.



## descobrir SOUSEL

### PERCURSO DOS COUTOS

#### REDE COMPLEMENTAR

O percurso permite a ligação entre percursos da rede fundamental. Marcado por uma grande amplitude visual, e apenas pontuado por árvores muito dispersas, assinala o seu entroncamento com o percurso Diagonal (NE) numa transposição para o montado e com o percurso das sulipas transição de cota vencida por uma passagem da antiga linha férrea.



#### caracterização

**Coordenadas WGS84:** -7,712812; 38,972335 (limite noroeste) interseção com o percurso diagonal; -7,68021; 38,956698 (limite sudeste) interseção com o percurso das sulipas

**Extensão:** 3,5km (é o percurso mais pequeno do concelho)

**Forma:** forma não circular

**Tipo:** caminhos rurais em terra que podem apresentar circulação motorizada

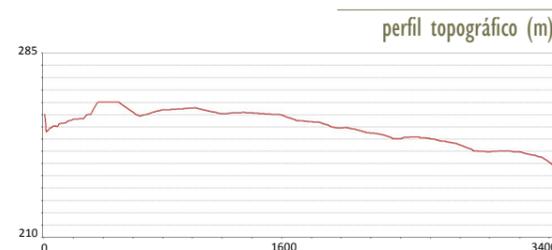
**Utilização proposta:** pedestre, btt

## descobrir SOUSEL

### PERCURSO DOS COUTOS

#### REDE COMPLEMENTAR

**Quando visitar:** O percurso é visitável durante todo o ano, no entanto e dependendo da preparação física de cada um, desaconselha-se a sua utilização nos meses mais quentes (Julho e Agosto) porque é quase desprovido de sombras. É extraordinário o contraste cromático entre as estações do ano.



Este percurso distingue-se de todos os outros, pelas franjas de terrenos que lhe estão adjacentes. Ao invés da grande propriedade, característica da região, esta área é marcada por pequenas propriedades, com origem numa divisão, ocorrida no século XIX, das terras coutadas que pertenciam à Casa de Bragança, de onde resultaram os chamados *coutos*. Esta área tinha ainda outra particularidade que se prendia com a sua gestão feita através de um regime associativo de proprietários, designado *Comissão dos Pastos*, criado em 1836, que permitia que determinadas pastagens do concelho fossem utilizadas em sistema de leilão.

## descobrir SOUSEL

### PERCURSO DOS COUTOS

#### REDE COMPLEMENTAR

O pequeno emparcelamento em conjunto com a grande amplitude visual oferecem uma rica paleta de cores pontuada pelo verde escuro das árvores dispersas, que aqui e ali proporcionam algumas sombras. A humanização da paisagem está bem presente nesta área, os campos estão agricultados, o gado marca presença, ainda existem troços de muros de pedra seca e uma curiosa entrada numa propriedade que faz lembrar o alçado principal de uma capela, à semelhança de outros exemplos existentes no concelho.



Um olhar mais atento permite observar, a Sudeste do percurso, a silhueta dos volumes construídos da vila de Soussel, designadamente, das torres sineiras dos monumentos de interesse público, da Igreja da Srª da Orada (século XVI com alterações do século XVIII, e da Igreja Matriz (início do século XVI). A ponte, com a Serra como plano de fundo, observa-se uma estrutura cilíndrica com três vãos, é o que resta da presença de um moinho de vento onde através da força do vento se procedia à moagem dos cereais, depois substituída pela fábrica de moagem existente Soussel.



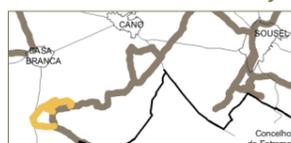
## descobrir SOUSEL

### PERCURSO DO MOUCHÃO

#### REDE TEMÁTICA

A designação do percurso vem do topónimo da propriedade onde se insere — a herdade do Mouchão, com 900ha. Com uma paisagem fortemente marcada pelo montado, a herdade é também manchada pela cultura da vinha e do olival e os núcleos construídos são pontuados por frondosos eucaliptos, visíveis a longa distância.

#### localização



#### caracterização

**Coordenadas WGS84:** -7,791096; 38,922808 (limite norte); 7,800295; 38,912863 (limite sul), ambos na interseção com o percurso diagonal

**Extensão:** 5,13km (excluindo o troço diagonal)

**Forma:** forma não circular, passível de ser se for percorrido troço do percurso diagonal

**Tipo:** caminhos rurais em terra que podem apresentar circulação motorizada

**Utilização proposta:** pedestre, btt

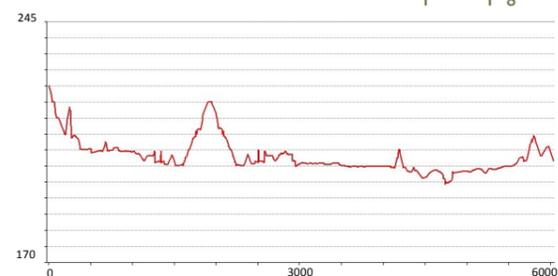
## descobrir SOUSEL

### PERCURSO DO MOUCHÃO

#### REDE TEMÁTICA

**Quando visitar:** O percurso é visitável durante todo o ano, no entanto e dependendo da preparação física de cada um, desaconselha-se a sua utilização nos meses mais quentes (Julho e Agosto), apesar de ser apresentar muitas sombras. Interessante a altura da vindima que decorre entre Agosto, Setembro e depois o outono pela mutação da coloração das folhas das videiras que varia em função das castas, uma mais amarelas, outras mais castanhas ou vermelhas.

#### perfil topográfico



No início a atividade da herdade era dominada pelo sistema agro-silvo-pastoril do montado, depois numa fase posterior investiu-se na cultura da vinha e do olival.

Em 1929, instalou-se a destilaria, a mesma que ainda hoje é utilizada para produzida a aguardente do Mouchão. Durante a década de 50, do século XX, a atividade vitivinícola sofreu uma singular expansão que se traduziu por um aumento das áreas de vinha, pelo aperfeiçoamento das tecnologias de vinificação e pelo início da venda de vinhos engarrafados, em detrimento da velha tradição de venda de vinho a granel, com um cunho muito regional

## descobrir SOUSEL

### PERCURSO DO MOUCHÃO

#### REDE TEMÁTICA



Este percurso é muito rico em termos culturais. A par das diferentes culturas permanentes existem outros elementos de humanização da paisagem que constituem uma herança deixada pelos antepassados. São os testemunhos de engenhos hidráulicos, da Ponte Dourada que de acordo com os testemunhos era a única que a população utilizava quando a ribeira "enchia com a chuva", de imóveis de arquitetura tradicional, uns bem conservados, outros mais degradadas pelo tempo.



As condições naturais associadas à ação humana proporcionaram a ocorrência de grande biodiversidade seja em situações de sistema húmido, ao longo da Ribeira de Almadafé através da sua galeria ripícola ou em situações de sistema seco, nas encostas e cumeeiras onde domina o montado.

## descobrir SOUSEL

### PERCURSO DAS ÁGUAS TODO O ANO

#### REDE TEMÁTICA

A designação do percurso teve por base o topónimo existente na cartografia. A toponímia segue muitas vezes a relação dos sítios com a natureza e com a utilização que lhe era dada por isso, numa região caracterizada por verões quentes e secos onde é frequente muitos dos cursos de água secarem na estação estival ou verem o seu caudal reduzido, é de evidenciar a referência de águas todo o ano.

#### localização



#### caracterização

**Coordenadas WGS84:** -7,736073 ; 38,944781 (limite nordeste); -7,751644 ; 38,934407 (limite sudoeste), ambos na interseção com o percurso diagonal

**Extensão:** 3,912Km

**Forma:** forma não circular, passível de ser se for percorrido troço do percurso diagonal

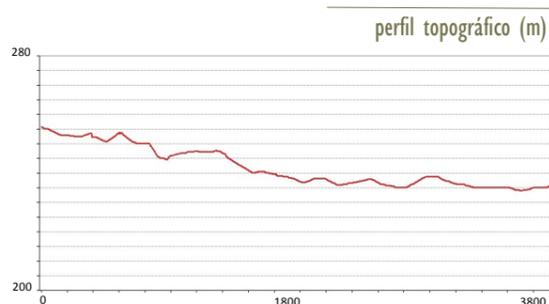
**Tipo:** caminhos rurais em terra que podem apresentar circulação motorizada e um troço de Estrada Municipal (EM503)

**Utilização proposta:** pedestre, btt

**Quando visitar:** O percurso é visitável durante todo o ano, mas desaconselha-se a sua utilização nos meses mais quentes (Julho e Agosto). Apesar do olival e do montado marcar presença o caminho em si é praticamente desprovido de sombras.

## descobrir SOUSEL

### PERCURSO DAS ÁGUAS TODO O ANO REDE TEMÁTICA



A área apresenta três azenhas que, provavelmente devido à sua importância para a comunidade, tiveram direito a possuírem topónimos - azenhas da Violante, do Ferrador e do Zambujeiro. O conjunto de azenhas (maioria em ruína) eram interligadas por aquedutos aéreos que infelizmente se têm vindo a degradar ou mesmo a ruir. Os troços de aquedutos são bastante representativos e de fácil leitura, devido à planície onde se inserem.

Estes aquedutos são linhas na paisagem que marcam um ritmo devido aos arcos que os sustentam. São interessantes testemunhos de um passado mais habitado e com uma presença humana mais regular. Testemunham o regadio de outros tempos, as preocupações com as energias renováveis, temas tão atuais nos dias de hoje.

## descobrir SOUSEL

### PERCURSO DAS ÁGUAS TODO O ANO REDE TEMÁTICA

Outro elemento marcante na paisagem é a Torre do Álamo ou Torre de Camões que se localiza num ponto estratégico entre Avis e Estremoz, dois importantes centros militares durante toda a Idade Média e até ao século XIX.

Com visibilidade para a Torre de Menagem do Castelo de Estremoz e Castelo de Évoramonte, seria uma torre atalaia, com finalidade defensiva/militar, que terá sido erguida em finais do século XV ou início do XVI.



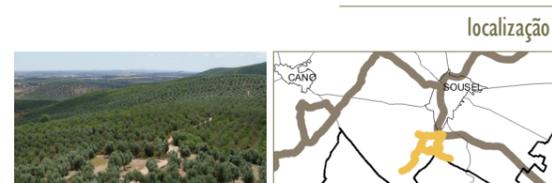
Outros testemunho culturais que se podem descobrir são troços de muros de pedra seca, que correspondem a um método construtivo, que apesar de antigo e rudimentar é extraordinário, dispensa o uso de argamassas ou materiais ligantes, é robusto, duradouro e é um potencial para a biodiversidade e um forno de carvão vegetal, elemento frequente por terras alentejanas, especialmente em áreas de montado pois a lenha proveniente da limpeza das árvores alimentava os fornos para criar carvão.



## descobrir SOUSEL

### PERCURSO DE SÃO MIGUEL REDE TEMÁTICA

Este, talvez seja, o mais ancestral de todos os percursos, porque se baseia na Serra de S. Miguel e vizinhas serras de S. Bartolomeu e do Caixeiro — elementos de natureza orográfica que desde sempre se destacam nesta paisagem de grandes planícies.



#### caracterização

**Coordenadas WGS84:** -7,679825 ; 38,948965 (limite nordeste); -7,678621 ; 38,937176 (limite sudoeste), ambos na interseção com o percurso das sulipas

**Extensão:** 6,20km

**Forma:** forma não circular, passível de ser se for percorrido troço do percurso das sulipas

**Tipo:** caminhos rurais em terra que podem apresentar circulação motorizada

**Utilização proposta:** pedestre, btt

**Quando visitar:** O percurso é visitável durante todo o ano, no entanto e dependendo da preparação física de cada um, desaconselha-se a sua utilização nos meses mais quentes (Julho e Agosto), pelas elevadas temperaturas que se fazem sentir. Agradável na primavera pelo odor das aromáticas e das estevas, no final do inverno pela presença de espargos que constituem um ingrediente secreto nas omeletas ou migas.

## descobrir SOUSEL

### PERCURSO DE SÃO MIGUEL REDE TEMÁTICA



Percorrer a serra por entre as sombras das oliveiras, apreciar as cores e os cheiros, em especial na primavera, proporcionados pelas pequenas manchas de diversas espécies, tão apreciados pelo homem, em usos como a culinária, a perfumaria ou medicina, como pelas abelhas, é uma experiência gratificante.

As encostas são marcadas por um significativo número de fornos de cal, ainda que em estado de degradação constituem um marco histórico-cultural não só porque a indústria de fabrico de cal, hoje desaparecida, foi uma das mais importantes atividades económicas praticadas no Concelho, como também porque a cal se tornou num dos símbolos mais significativos da arquitetura popular do sul do país, através do seu tradicional casario branco.



O cume Serra de s. Miguel é um ponto notável na paisagem, tanto como ponto de observação, com uma panorâmica de 360°, como para ser observado, sendo evidente a ondulação dos planos e o seu contraste cromático com a envolvente.

descobrir  
**SOUSEL**

PERCURSO DE SÃO MIGUEL

REDE TEMÁTICA



Este ponto conta com um conjunto edificado, composto pela Igreja de N.ª Sr.ª do Carmo e Praça de Touros Pedro Louceiro, de significado particular para a comunidade local. É aqui que se celebra a 2ª feira de Páscoa (feriado municipal), através de uma tradição muito própria que inclui uma romaria secular em honra de Nossa Sr.ª do Carmo, em volta da Igreja, o pic-nic à sombra das oliveiras e a tourada ou garraiada na praça de touros.



A Capela de N.ª Sr.ª do Carmo data do século XVIII, mas provavelmente substituiu um templo mais antigo que existia dada a existência de uma sepultura rasa datada de 1640. Quanto à praça, a tradição das touradas em Sousel é antiga, as primitivas eram realizadas à vara larga no largo do Curro do Touro, pelo que em 1853 foi constituída uma comissão com o fim de angariar donativos entre o povo para a construção de uma praça de touros. A ideia foi bem recebida e os almocreves nos dias vagos iniciaram a construção com materiais abundantes no local, designadamente pedra, barro e cal. Dúvidas há se é ou não a praça mais antiga do país, mas é certo que a mesma faz ,há muito, parte do espírito deste lugar.

descobrir  
**SOUSEL**

LEITURA DA PAISAGEM

GUIA . VARIEDADE E CONTRASTE

a cor na paisagem

	CULTURAS ARVENSES	MONTADO	OLIVAL	VINHA
PRIMAVERA				
VERÃO				
OUTONO				
INVERNO				